



Primeiro projeto de Educação Musical no país a ser certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, tem como objetivo promover a educação cidadã para crianças e jovens por meio do ensino de música.

O currículo básico do projeto contempla aulas de prática instrumental, canto coral, teoria musical e de cidadania para a faixa etária dos 07 aos 17 anos. No segundo mês de aula, todos os alunos recebem o instrumento emprestado para estudar em casa, e ao final de cada período são avaliados por meio de audições. Ao término do semestre também participam dos Recitais Comunitários, onde se apresentam para professores, colegas, familiares e moradores das comunidades, demonstrando o resultado do seu aprendizado durante as aulas, além de concorrerem anualmente a uma vaga na Orquestra e Coro Nova Sinfonia, formada por uma seleção de 42 alunos.

O projeto Escola de Música e Cidadania teve seu início em agosto de 2006, na comunidade Beira Rio, bairro de Vargem Grande, na cidade do Rio de Janeiro. Nos anos que se seguiram, pouco a pouco, o projeto foi se fortalecendo: formalizou parcerias importantes, criou novas turmas, ampliou a variedade de instrumentos e abriu polos de ensino nas comunidades de Vargem Pequena e Cidade de Deus.

Em novo passo, a Agência do Bem, a partir de 2014, deu início à estruturação da Rede Música e Cidadania, disseminando a sua metodologia e compartilhando recursos e equipamentos com outras instituições, que também utilizam ferramentas para o desenvolvimento social, fortalecendo outros projetos. As organizações integrantes recebem, ainda, treinamento para os seus gestores e professores.

A Rede Música e Cidadania totaliza 21 polos de atuação na região metropolitana do Rio de Janeiro, sendo que no início de 2018 a iniciativa ganhou âmbito nacional, com polos em São Paulo, Jaguariúna, Florianópolis, Fortaleza, Brasília e Salvador.

Em 2022, contando com novos parceiros, o projeto expandiu a sua atuação com a abertura de novos polos em Magé, Guapimirim, Itaboraí, Sepetiba, Santa Cruz, Duque de Caxias, São Gonçalo e Niterói, atingindo a marca histórica de 27 polos, beneficiando mais de 2.000 alunos, todos monitorados e orientados mensalmente pela equipe pedagógica e coordenação da Agência do Bem.